

ELABORAÇÃO E CORRIDA MALUCA DE CARRINHO DE ROLIMÃ COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE PROJETO DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

Leyla Pereira de Carvalho¹

Aparecida Alvarez Maffra²

Magda Lúcia Almada Soares³

Dados de Identificação

Disciplina: Projeto de Extensão à Comunidade

Períodos: 8º e 10º

Cursos: Engenharia Civil e Engenharia Mecânica

Objetivo(s) da Ação

Integrar a comunidade acadêmica dos cursos de Engenharia Civil e Mecânica do UGB/FERP *campus* Nova Iguaçu, especialmente os discentes do 8º e 10º períodos, à comunidade externa na elaboração de um projeto de carrinho de rolimã e sua respectiva execução.

Conteúdos Trabalhados

Com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, sob auxílio dos professores da instituição e de participantes do grupo “Rolimã radical”, que utilizam o

¹ Mestre em Direito Econômico (Universidade Iguaçu), Docente Do UGB-FERP.

² Mestre em Agronomia (UFPR), Docente do UGB-FERP.

³ Mestre em Patrimônio Cultural (FIOCRUZ), Docente do UGB-FERP

carrinho de rolimã como prática recreativa e realizam apresentações no Parque Olímpico de Deodoro, assim os alunos tiveram condições de projetar e montar os carrinhos de rolimã.

Procedimentos

No dia 26/11/22, os alunos dos cursos de Engenharias Civil e Mecânica do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB/FERP) do *campus* Nova Iguaçu, e alunos do Ensino Médio das redes pública e privada da região participaram da atividade pedagógica da disciplina Projeto de Extensão à Comunidade, na rua Antenor de Moura Raunhetti (em frente ao UGB/FERP), que foi denominada de “Corrida Maluca de Carrinho de Rolimã”. Cada equipe era formada por oito alunos dos cursos de Engenharias Civil e Mecânica e cinco alunos do Ensino Médio, que deveria projetar e montar um carrinho de rolimã, sendo ao final avaliado por diferentes itens, como velocidade e frenagem, por exemplo (Figura 1).



Figura 1. Alunos participando da corrida de carrinho de rolimã

Para a realização da atividade, cada equipe deveria procurar alunos do 3º ano do Ensino Médio para sua composição. Anteriormente à data de realização do evento foram realizadas visitas a diferentes escolas na divulgação do projeto e da instituição de ensino.

Com as equipes formadas, os participantes deveriam escolher um nome para a escuderia, fazer a inscrição *on line* via Google Formulários, elaborar o projeto de carrinho de rolimã e a sua posterior montagem.

Após o início da divulgação do evento, através das redes sociais, o grupo “Rolimã Radical” do Parque Olímpico de Deodoro tomou conhecimento e entrou em contato com os organizadores da atividade. Deste modo, estabeleceu-se um contato e após isso, com as escuderias já formadas, foi realizada uma visita à instituição e uma palestra informativa sobre a elaboração de um carrinho de rolimã e as normas de segurança para a corrida, além de realizarem uma apresentação no dia do evento.

Por ser uma brincadeira antiga e de grande interação social, os organizadores do evento convidaram um grupo de colecionadores de carros antigos para a exposição dos veículos. Além de aceitarem o convite, os colecionadores elaboraram carrinhos de rolimã e participaram do evento como convidados, após a apresentação do grupo “Rolimã Radical”.

O evento contou com o sorteio de prêmios doados por comerciantes locais e alunos da instituição, como fones de ouvidos, bolas de futebol e basquete, bicicleta, tablet, dentre outros, como forma de incentivar a participação dos alunos do Ensino Médio. Além disso, anteriormente à data da realização da atividade, também foi doado um *out door* para a divulgação do evento, sendo o mesmo localizado em local de grande movimento no município de Nova Iguaçu.

No total foram inscritas 15 equipes. A equipe campeã foi a “Inimigos da HP” (Figura 2), a equipe “Só quem banca engenharia” foi a vice-campeã, e o terceiro lugar ficou com a “SPEED FC”, sendo as três equipes vencedoras formadas por alunos do 10º período de Engenharia Civil. Ao final do evento foi sorteada uma bicicleta, sendo contemplada a aluna do CIEP 358 Alberto Pasqualini, e um tablet, em que a ganhadora foi do Colégio Estadual Almirante Tamandaré.



Figura 2. Equipe campeã "Inimigo da HP".

Além da apresentação do grupo “Rolimã Radical” e da exposição de carros antigos do grupo “Free Ride”, também houve atividade de educação ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura, Desenvolvimento e Turismo (SEMADETUR) de Nova Iguaçu.

O evento teve apoio da Prefeitura de Nova Iguaçu; vereador Dudu Reina; Rolimã Radical; Free Ride; Look Mídia Exterior; Cláudio Moura Eventos; Pizza e Pasta; Churrascaria Oásis; Dídalos Projetos e Renderização; Predial Carvalho Guimarães; loja AMB, loja Soraia Campos; TM Consultoria de Viagens, Xandão Grill, New Assist; Dr. Ailton Silva; e dos alunos Derlindo Silva e Marcelo Dias.

Resultados

O principal objetivo da prática pedagógica foi alcançado, pois houve grande interação entre a comunidade acadêmica do UGB/FERP do *campus* Nova Iguaçu com a comunidade externa. Além da participação de alunos do 3º ano do Ensino Médio, que atuaram na elaboração do projeto e montagem do carrinho de rolimã, do grupo “Rolimã Radical” e dos colecionadores de carros antigos, também participaram

familiares, amigos e outras pessoas que souberam do evento por meio da divulgação das redes sociais e do *out door*.

Os alunos dos cursos de Engenharias participantes e os espectadores relataram ter passados momentos bons e de grande interação social com os colegas de turma, professores, funcionários da instituição e demais participantes. Os alunos da instituição tiveram a oportunidade de apresentar o seu ambiente de vivência acadêmico para familiares e amigos, solicitando inclusive que o evento fizesse parte de um calendário anual. Além disso, alguns participantes relataram estar “voltando a infância”.

O evento ainda foi de grande importância para a divulgação externa do UGB/ERP no município de Nova Iguaçu e na região de entorno e de seus respectivos cursos graduação, principalmente porque a prática pedagógica incluía alunos do 3º ano do Ensino Médio. De acordo com Arruda-Barbosa et al. (2019), atividades como essa são uma grande oportunidade para esses futuros estudantes de graduação conhecerem o ambiente universitário e facilitar na descoberta da sua vocação profissional, o que pode reduzir as taxas de abandono universitário.

Referências

ARRUDA-BARBOSA, Loeste de; SALES, Márcia Cristina; SOUZA, Iara Leão Luna; GONDIM-SALES, Alberone Ferreira; SILVA, Gabiane Crisóstomo Nascimento; LIMA-JÚNIOR, Mário Maciel de. **Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio**. Revista Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, v.49, nº. 174, p. 316-327, out./dez., 2019.